

Remédios para intubação podem faltar em 1.316 municípios, alerta CNM

Correio Braziliense - 26/03/2021

Segundo a Confederação Nacional de Municípios, 50,4% das cidades pesquisadas não conseguirão manter atendimento a pacientes em estado grave se não houver uma ajuda emergencial

Medicamentos para intubação de pacientes com covid-19 podem faltar em 1.316 municípios do Brasil nos próximos dias. O levantamento é da Confederação Nacional de Municípios (CNM), que contactou 2,6 mil prefeituras entre os dias 23 e 25 de março. Segundo a confederação, sem uma ação de socorro, 50,4% municípios pesquisados não conseguirão manter os atendimentos aos pacientes em estado grave.

O estudo mostra, ainda, que há risco de falta de oxigênio em 709 municípios. Segundo a CMN, 69,1% dos gestores locais afirmaram não ter problemas com a falta de oxigênio esta semana. Porém, apenas 231 prefeituras confirmaram ter recebido oxigênio do governo estadual, ou seja, mais de 80% da rede municipal de saúde está com o repasse reduzido do item considerado essencial no atendimento a pacientes de covid.

Na última quarta-feira (24), o governo federal anunciou a compra de 2,8 milhões de unidades de medicamentos que compõem o kit intubação utilizado no tratamento de pacientes com o novo coronavírus internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Porém, a CMN afirma que a quantia não será suficiente para abastecer a demanda.

Outro levantamento, do **Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (SindHosp-SP)**, mostra que 52% dos hospitais privados têm estoque de medicamentos do kit intubação suficiente para até uma semana. E 27% têm suprimento garantido de oxigênio para até sete dias de atendimento, apenas.



(Foto: (crédito: Christophe SIMON/AFP))